



Ensino de Sociologia na Modalidade EJA e Educação Não Formal – Uma experiência do curso de Educação e Arte do Projeto Educativo de Integração Social.

Beatriz de Gusmão M. Ferreira*, Ana Martha Vieira, Bianca Santos Perez, Sandra Fernandes Leite, Tayná Mesquita.

Resumo

O Projeto Educativo de Integração Social (PEIS) é um espaço de viabilização da formação de educadores (as) para a Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) no âmbito da extensão da Unicamp. Por meio da formação e da pesquisa, os graduandos dos cursos de licenciatura da Unicamp desenvolvem projetos e ações de atuação para educandos jovens, adultos e idosos da comunidade. Neste trabalho é abordado as práticas de um semestre do curso "Educação e Arte" desenvolvido por alunas de licenciatura em Ciências Sociais e da Pedagogia da Unicamp, que a cada encontro, por meio da mobilização de obras de diferentes expressões artísticas e teóricos da Sociologia, mediaram discussões e reflexões acerca dos Direitos Humanos.

Palavras-chave:

Educação de Jovens e Adultos, Educação não formal, Sociologia.

Introdução

O Projeto Educativo de Integração Social, o PEIS, tem como principal objetivo atuar como um espaço de contribuição à efetivação do direito à educação para jovens, adultos e idosos, partindo da realidade e interesses dos educandos e valorizando e ampliando os conhecimentos que os mesmos já possuem, numa relação dialógica. Pautando-se epistemologicamente nas concepções pedagógicas de Paulo Freire, o projeto organiza-se no exercício de uma atuação democrática e horizontal, construindo os processos decisórios na coletividade, e possui a dialogicidade como uma premissa básica das práticas pedagógicas. O PEIS configura-se como um guarda-chuva que abriga uma multiplicidade de experiências, sujeitos e interesses, desenvolvendo diferentes cursos voltados à comunidade. A oficina de Educação e Arte, desenvolvida durante o primeiro semestre de 2019, teve como objetivo mobilizar expressões artísticas e conceitos da Sociologia para responder as perguntas geradoras, elaboradas pelo grupo de alunos e educandos após a escolha do tema gerador: Direitos Humanos.

Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento dos encontros, há um planejamento composto por um leque de atividades que giram em torno de um tema. A ideia é que o curso não necessariamente se desenvolva de forma linear e cronológica durante o semestre. Essa opção é uma forma de que as atividades tenham começo e fim em um mesmo encontro, ou seja, cada aula é um bloco independente, de forma que possam ser reorganizados em qualquer ordem cronológica conforme as educadoras percebam o interesse pelo tema, entrosamento dos participantes. Também é uma estratégia que parece ser mais eficaz, dada a periodicidade dos encontros, que acontecem somente aos sábados. Foram planejados e desenvolvidos com os educandos e educandas atividades que foram divididas em dois conjuntos temáticos introdutórios acerca dos Direitos Humanos. Foram eles: "O que nos faz humanos?", que teve como objetivo principal apresentar o contexto histórico e social em que foi feita a Declaração Universal dos Direitos Humanos, assim como discutir no âmbito social o que nos configura como humanos; e o segundo grupo de atividades "Direitos Humanos para quem?", com o objetivo de

propiciar uma reflexão sobre experiências de violação dos Direitos Humanos. Durante as atividades foram mobilizados como disparadores das discussões recursos audiovisuais, obras de artes plásticas, reportagem de jornais e revistas, relatos pessoais, letras de músicas. Ao final de cada semestre, os educandos dos diferentes cursos que são construídos no PEIS são convidados a planejarem uma apresentação final, na qual todos os educandos e educadoras do projeto tem a oportunidade de compartilhar atividades, sentimentos, conhecimentos que foram trabalhados ao longo do semestre. Cada educanda ficou responsável pelo feitiço de um zine individual, com tema de sua escolha.



Figura 1. A. Educando e educandas com suas produções. B. Zines produzidos

Conclusões

As educandas utilizaram-se de textos escritos, colagens e desenhos autorais, e foram sendo auxiliadas pelas educadoras durante o processo. Ao final da oficina, quatro zines haviam sido desenvolvidos com narrativas sobre os Direitos Humanos de uma forma geral, abordando temas discutidos em diferentes aulas do curso, como a questão da pobreza, violência contra mulher e racial, LGBTfobia, o direito à educação, moradia, entre outros temas. A maneira autêntica com que cada educando registrou e revelou que os debates desenvolvidos no curso reverberaram, foram significativos, e marcaram sua forma de ver e falar do mundo.

Agradecimentos

Ao Serviço de Apoio ao Estudante SAE/Unicamp pelas bolsas BAS e à Faculdade de Educação pelas instalações.

¹ LEITE, S. F. As contribuições de Paulo Freire no Projeto Educativo de Integração Social - PEIS. e-Mosaicos - (CAp-UERJ), Rio de Janeiro, v.6, n.13. 2017. Pp. 126-141